TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 11 DE JULHO DE 2014 | ANO XV - Nº 2.488 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

O futuro da Educação pública, segundo os candidatos

Mais universidades, mais ensino profissionalizante, todos em escola de tempo integral. As promessas dos candidatos ao governo da Bahia para a educação do estado.

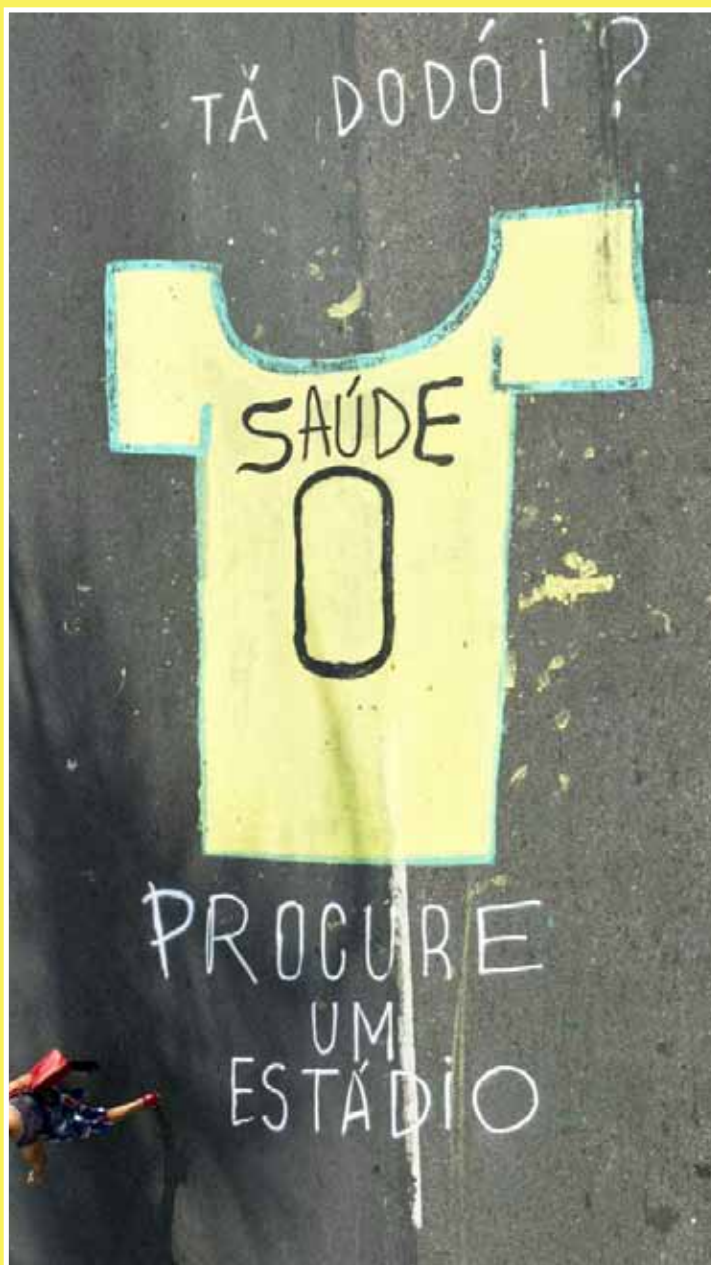
3

A COPA É UMA FESTA

Torcedores baianos se misturaram ao do mundo inteiro na porta do estádio

O clima de congraçamento universal entre os povos tomou conta de Salvador e da Fonte Nova durante o mundial.

4

A COPA É UMA FARSA

Revolta com o serviço público desmotiva alguns torcedores

Os que não se deixam contagiar pelo clima de festa e empolgação e de quatro em quatro anos, torcem raivosamente contra o Brasil, porque acham que a Copa do Mundo é uma baita enganação.

4

César Oliveira

Bodega do Leegoza

cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

O pedreiro Edgar e a Residência Médica do HGCA

Ao contrário da cultura americana, onde a filantropia é um gesto de significativa expressão, aqui temos uma solene apatia e cultivamos a ideia de que tudo é responsabilidade do governo. Não fomos acostumados, ensinados, a ter gestos de contribuição social ou gratidão pelo que recebemos. Não que sejamos piores que eles, que nossos empresários sejam mais gananciosos. Apenas não temos o hábito, a compreensão filosófica de nosso papel na sociedade. Lá, doações representam 30% do orçamento da Yale University, por exemplo. Por isto, entre outras razões, tornaram-se comuns as criticas - algumas delas realmente válidas - à indiferença das elites.

Quero porém falar de um exemplo, que nos serve como lição.

Há 23 anos fundamos a Residência de Clínica Médica do HGCA. Apesar das limitações é um programa de ensino médico vitorioso, com uns 100 profissionais pós-graduados. Fazemos nossas atividades em duas salas na enfermaria. O espaço estava bastante degradado, com infiltrações, mofo, tomadas com problemas, fios soltos, pintura ruim, etc. Chamei um pedreiro - de excelente nível, recomendo - levei ao HGCA e mostrei o que precisava consertar nas salas.

Edgar no andaime: serviço pronto em dois dias, no setor público, com mão de obra a custo zero

- Você faz isto tudo Edgar?
- Faço sim, doutor, pode deixar. Compro os materiais, as tintas, alugo o andaime, acerto pra trazer aqui, e faço o serviço.
- E quando você pode fazer?
- O melhor é sábado e domingo, que os alunos do senhor não estão aqui.
- Certo. E quanto vai custar Edgar?
- Veja bem, doutor, não vou cobrar nada do senhor não. No Clériston? Posso cobrar não. O Clériston a gente precisa. O senhor já vai doar os materiais. Não precisa me pagar nada não.
- Não, Edgar. Cobre. Não é justo. É seu trabalho. Quero de graça não.
- De jeito nenhum, doutor. Vou cobrar não.

Edgar foi e fez o serviço. Como vi que tinha levado um ajudante, ofereci para pagar pela ajuda e, mais uma vez, ele não recebeu.

Nestes 23 anos nenhum dos ex-residentes nos procurou para contribuir com a Residência, onde receberam bases para suas vidas. Nem um data-show, uma assinatura de revista científica, um computador, um ar condicionado ou mesmo uma cafeteira.

Não os culpo. De modo algum. Não os cobro. De modo algum. Eu, tivesse sido residente lá, também não o faria. Não é que não tenham generosidade, é que nos falta a cultura desta participação. Mas precisamos aprender. E, ainda que já tenham partido, continua sendo meu dever ensiná-los. Edgar, o pedreiro, voltou lá em mais um fim de semana, para fazer os retoques que faltaram. E eu não podia deixar de agradecer aqui a lição de Edgar.

A seleção que eu vi

A derrota é cruel com os derrotados, mas o que o Brasil viveu na Copa foi a crônica de uma derrota anunciada, visível e previsível em uma seleção desequilibrada emocionalmente, que se perdia em campo ao primeiro sinal de ameaça e que seguiu em frente amparada na limitação dos adversários, na colaboração das traves e no grito ufanista de um hino cantado a capela como se isto fosse uma armação tática.

O Brasil foi um time que não soube construir com disciplina a superação de um meio campo - o verdadeiro espaço de domínio de um jogo - medíocre e sem talento. O endeusamento excessivo da mídia mascarou a realidade de um time que em nenhum momento ofereceu uma proposta de jogo, uma organização tática, que compensasse seus limites. Ao mesmo tempo, era comandada por um capitão de indiscutível habilidade técnica, mas que entrou em pânico na hora dos pênaltis e pediu pra não ser escalado como batedor, um ato que já mostrava o que nos esperava e nosso estado real: uma seleção sem condições de enfrentar a adversidade.

Por outro lado, toleramos um técnico que ficou defasado em relação aos técnicos europeus que treinam com os melhores jogadores do mundo, em elevado padrão, enquanto aqui treinamos e praticamos um futebol de sobras. Sim, de sobras. Desorganizado, modesto e tacanho e que se reflete, claramente, na ausência de um grande time em nosso país. Os melhores jogadores, ricos, vivendo na Europa, não mostram o entrosamento necessário, pois não jogam juntos regularmente, ou no mesmo estilo, como os europeus. A grande maioria dos convocados é do exterior e não são mais o retrato do futebol brasileiro.

Perdemos o nosso estilo, sem adquirirmos o deles. Por trás de tudo isto, os dirigentes. Toleramos como diretor da CBF um ladrão de medalhas, medíocre, um parasita dos cofres públicos, desequilibrado, que ninguém respeita, que jamais poderia ser o máximo dirigente de nosso futebol, ainda mais durante uma Copa do Mundo. Antes inclusive do jogo com a Alemanha, já vazava o noticiário de desentendimentos com o treinador.

Os jogadores não merecem ser culpados para além do futebol medíocre que apresentaram. Não há culpas individuais, ao contrário, há, até, méritos pessoais, mas, também, não cabe este mi-mi-mi exagerado, desmedido, que temos com os jogadores - inclusive Neymar -, esta tentativa de criar heróis quando deveríamos ter, apenas, operários da bola. Com duas jogadas bonitas, já criam um "fabuloso", "rei", "imperador", e outros apelidos majestosos, que não se concretizam.

A derrota costuma ser cruel e, eu também, não estou feliz, porque este é o país que amo, com seus defeitos, mas não estou surpreso, nem vou me debulhar em drama, se não nos preparamos corretamente para vencer.

Esta derrota, humilhante, no entanto talvez nos alerte de que o futebol não é mais compra de juízes, golpes no tapetão, desvio de verbas. É organização, disciplina, treino, trabalho, que apure o nosso talento insuperável e permita, em projeto de longo prazo, a recuperação de uma hegemonia que já perdemos, mas insistimos em negar. Aliás, nada contra os hermanos, mas a vitória da Alemanha será mais importante para as mudanças no futebol do que a vitória da Argentina, que dará sobrevida a um modelo falido de prática e administração esportiva.

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

As propostas dos candidatos para a Educação

A Tribuna Feirense inicia nesta edição a publicação dos itens principais dos planos de governo registrados pelos candidatos ao governo da Bahia junto à justiça eleitoral. O primeiro tema que será detalhado é a Educação.

É lugar comum entre os políticos dizer que "Educação é prioridade absoluta", mas passam-se décadas sem que as redes públicas apresentem melhoria. O Brasil ocupa as piores posições em testes internacionais. O atual governo baiano, sob a direção do PT, herdou do carlismo um estado que estava entre os piores do Brasil, de acordo com indicadores oficiais do Ministério da Educação, como Enem e Ideb. Oito anos depois, a Bahia basicamente se encontra na mesma situação.

O programa de Rui Costa diz que Jaques Wagner encontrou "caos e desgoverno", ao assumir em 2007 e fala das ações a serem empreendidas como um aperfeiçoamento do que é feito desde 2007.

O programa de Paulo Souto considera que a Educação está tão ruim que será preciso uma espécie de programa emergencial para "resgatar" a atual geração de alunos do Ensino Fundamental II (5ª a 8ª séries) e Ensino Médio.

O programa de Lídice da Mata economiza nos ataques e vai direto a uma lista de propostas grande e pouco detalhada. Um eventual governo PSB - Rede iria aumentar os recursos para a área, é o que diz o texto do programa. Dos três é o único que fala diretamente em universalizar a escola em tempo integral como meta prioritária e não como um plano gradual. Há uma foco grande em questões de gênero e cor.

Paulo Souto afirma que fará uma educação profissional com mais qualidade do que está sendo feito atualmente.

E Rui Costa dá muita ênfase ao Ensino Superior, prometendo maior apoio às universidades estaduais e luta pela implantação de mais universidades federais, além das que foram trazidas ou anunciadas nos últimos anos (antes do governo do PT no estado só havia a UFBA federal). Ele também promete universalizar o Ensino Médio, que ainda é uma grande carência na Bahia.

Na tabela com a proposta dos três principais candidatos ao governo, destacamos o que é essencial, excluindo explicações, justificativas, propostas vagas ou de alcance muito restrito.

LÍDICE DA MATA

Adoção da escola de tempo integral

Criar um Fundo Estadual voltado para os municípios, que receberiam os repasses de acordo com o cumprimento de metas

Universalização do acesso às creches

Prioridade para educação infantil e alfabetização

Universalizar o acesso à tecnologia nas escolas

Desenvolver um sistema de ensino médio articulado com o ensino superior, focando no Programa Universidade para Todos (ProUni)

Introduzir psicólogos nas equipes multidisciplinares das escolas

Fortalecer o ensino de artes e de inglês

Realizar convênios com universidades estrangeiras para a formação de docentes e estudantes

Equiparar o calendário escolar do ensino médio da rede pública ao da rede privada, para que os alunos tenham o mesmo tempo de preparação para o Enem.

Levantamento das demandas de cada comunidade, de forma que os cursos oferecidos estejam de acordo com a realidade local

Direcionar os cursos para o desenvolvimento de pequenos negócios

Garantir ao professor a reserva de jornada para formação e planejamento

Criar o Observatório da Lei Federal que inclui no currículo da rede de ensino a obrigatoriedade da História e Cultura Afro-Brasileira

Realizar concurso público para professores e especialistas nas temáticas de gênero, raça e diversidade

Promover a articulação com universidades para o incentivo à pesquisa sobre temas raciais e questões de gênero

Reestruturar o currículo das escolas e universidades para atender às temáticas de gênero

Criar a Superintendência da Diversidade

Trabalhar em rede, envolvendo ONGs, Centros de Educação Especial, sociedade civil e poder público

Resgatar a Educação Física nas escolas

PAULO SOUTO

Tornar a Bahia uma referência nacional no ensino profissional, formando parcerias com o setor produtivo para garantir empregabilidade para alunos formados.

Programa de qualificação permanente da estrutura física das unidades escolares, com o objetivo de extinguir problemas estruturais das escolas públicas, reduzindo a zero o índice de escolas sem condições mínimas de estrutura

Programas de cooperação técnica com os municípios, especialmente aqueles com índices de IDH baixo ou muito baixo. O foco será nos alunos de 6 a 10 anos de idade, com enfoque na alfabetização

Resgatar a atual geração de alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio com investimentos em educação em tempo integral (a ampliação será "paulatina", de acordo com o programa de governo, que não fixa metas concretas)

Centros de Educação Integral, para alunos das escolas da localidade no contraturno, com atividades artísticas, esportivas, reforço escolar, ciência e tecnologia

Implantação de um novo plano de carreira que defina avanços em questões salariais e de jornada de trabalho

Programa de combate às distorções idade-série do ensino médio permitindo a conclusão do ensino médio em dezoito meses

Organização e fortalecimento institucional dos grêmios estudantis e criação do Conselho Estadual de Alunos, cujos representantes se reunirão com o governador semestralmente

Implantação da Ouvidoria da Educação da Bahia

Fomentar e estruturar o uso intensivo dos recursos de mídia, como a Educação a Distância (EAD), em combinação com oferta de cursos itinerantes

Recuperação do Instituto Anísio Teixeira (IAT), com o objetivo de dotar a rede de educação de um corpo de pedagogos capacitados para acompanhar os alunos

RUI COSTA

Construção de Indicadores de Qualidade Escolar

Premiação da escola, professores/funcionários e comunidade em função do avanço dos indicadores educacionais da escola e do território

Programa Estadual de Saúde para os Profissionais da Educação

Olimpíadas Estaduais de Educação), por área do conhecimento e por eixo tecnológico

Política de Assistência Estudantil para a educação superior para apoiar estudantes de baixa renda e que deverá desonerar o orçamento das universidades estaduais

Estabelecer a Escola Qualidade Bahia, com padrão de infraestrutura, incluindo espaços pedagógicos, administrativos, apoio, convivência, cultura, esporte e lazer

Universalização do Ensino Médio

Duplicação da oferta dos cursos técnicos de nível médio

Criação do Instituto Estadual de Educação Profissional

Criação de Centro Interuniversitário de Licenciaturas e Bacharelados voltados para o campo

Escritório de Projetos para captação de recursos federais para os municípios

Criação do Currículo Bahia, com elementos históricos, geográficos, sociais e culturais do estado e seus territórios de identidade

Prioridade para a Educação Especial, com a ampliação das salas multifuncionais e outros equipamentos voltados para pessoas com deficiência e superdotados

Apoio à criação das universidades federais do Sudoeste da Bahia, da Chapada Diamantina, do Nordeste Baiano e da Serra Geral

Campanha A ESCOLA PÚBLICA É SUA, para acompanhamento das famílias na formação e rendimento escolar

Programa Escola com Aulas 100%, com estabelecimento de mecanismos de prevenção e controle de faltas e provimento imediato do professor substituto

Ministério Público investiga sistema de transporte coletivo

Horários, trajetos e quantidade de veículos à disposição da população formam a pauta de audiência pública convocada pelo Ministério Público Estadual, como parte da apuração iniciada pelo órgão acerca da "ineficiência do sistema público de transporte coletivo de Feira de Santana". O encontro ocorrerá no dia 18 de julho às 8.30 no Colégio Luís Eduardo Magalhães.

O Ministério Público, através dos promotores Márcia dos Santos Vaz e Sávio Damasceno Moreira, solicitou a presença do prefeito, do secretário responsável pelo setor, das empresas, do sindicato dos Rodoviários e da comunidade em geral.

O público interessado em participar deve se inscrever pelo email feiradesantana@mpba.mp.br, para que possa ser obedecida a capacidade do auditório do colégio.

Quase uma tonelada de drogas apreendidas em Imbassahy

A Polícia Federal realizou na manhã desta quarta-feira (09) a segunda maior apreensão de cocaína já registrada no Nordeste brasileiro e a maior já ocorrida na Bahia. Foram apreendidos 761 quilos de cocaína e 130 de maconha, escondidos na cisterna de uma casa num condomínio em Imbassahy, localidade do município de Mata de São João, no litoral norte baiano.

A polícia omitiu a identidade dos presos, um homem de 21 anos e uma mulher de 33. Eles ficaram detidos por tráfico de drogas e foram encaminhados à Superintendência da Polícia Federal em Salvador, onde foi registrado o flagrante.

A apreensão contou com a participação de equipes de policiais da Polícia Civil baiana e da Superintendência de Inteligência da Secretaria de Segurança do estado. Os presos foram encaminhados para o Núcleo de Prisão em Flagrante da Justiça, no Complexo Penitenciário da Mata Escura.

A droga era escondida na cisterna da casa de um condomínio

Uefs obtém licença para operar rádio educativa

A Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs) obteve do Ministério das Comunicações a outorga para execução de serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada (FM), com fins educativos. A Portaria 478 de 20 de junho de 2014, assinada pelo ministro Paulo Bernardo Silva, foi publicada no Diário Oficial da União na última quinta-feira, 3 de julho.

Para efeitos legais, a Portaria ainda será submetida à deliberação do Congresso Nacional.

A outorga é fruto de ações da atual Administração Central da Uefs que, desde 2007, tem participado de editais do Ministério das Comunicações não apenas de rádio, como também para concessão de um canal de televisão com fins educativos.

A Uefs ainda não definiu data para colocar a emissora no ar, mas a Instituição tem se preparado para execução do serviço. O reitor José Carlos Barreto de Santana informou que, diante da expectativa da outorga criada com a participação nos editais do Ministério das Comunicações, a Universidade mantém diálogo com o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb) para implantação da Rádio FM através de parceria.

Do colorido mundialista na Arena Fonte Nova

Torcedores de nacionalidades diversas se encontraram celebrando a alegria do futebol

LINEIA FERNANDES

Subitamente, povos de diversas nações se encontram no caminho da Arena Fonte Nova que durante seis dias deixou de ser palco do perrengado BaVi para receber camisas e sotaques nunca antes esperados . Óia, de repente, todo mundo aglomerado tranquilamente, sem confusão, nas escadas do metrô histórico de Salvador (que talvez entre para o Guinness Book como o mais curto e mais demorado de todos os tempos), rumo à Estação Campo da Pólvora. E as ruas de Salvador se pintaram das mais diversas bandeiras do mundo, com gente diferente, alegremente fantasiada, com sotaques e jeitos do mundo todo. Segundo dados da Secretaria Estadual do Turismo, a Bahia recebeu durante a Copa do Mundo 700 mil turistas, dos quais 70 mil de outros países.

De repente, pouco importa em que idioma você fala, porque curiosamente nos damos conta de que paira no ar uma tênue energia e paixão que extrapola as barreiras e os bloqueios impostos pela língua, cultura ou seleções de futebol. Opa, de pronto, no teu caminho um grupo de franceses celebrando alegre e efusivamente o futebol, rindo, coloridos, celebrando a vida e uma Copa do Mundo em Salvador! Gente que inesperadamente enche de sotaque as típicas canções das torcidas de Bahia e Vitória e jogam no perrengue baiano um charme açucarado.

Do teu lado, um grupo de costa-riquenhos toma fotos com uma torcedora holandesa, riem descaradamente e ensaiam um samba desconcertante ao ouvir uma batucada que (pasmem!) na terra da percussão, às portas do estádio, convida os amantes do futebol a "aceitar Jesus". E de repente é você quem ri como quem diz: "Nem imaginava belgas e holandeses sambando e abraçando desconhecidos numa foto, movida pelo futebol!".

Já os americanos se mostraram apaixonados efusivos, invadiram o estádio com suas cores e gritos encantados pelo esporte que não para de crescer em seu território.

Olhos ávidos e cheios de desejo, lotamos a Arena Fonte Nova que surpreendentemente ganhou ares gringos, pouco a pouco se transformando num dos palcos nordestinos do congraçamento, numa esfera em que o futebol supera o mero objetivo de ganhar ou perder. Ali nos importava muito mais ver o melhor futebol do mundo (uma pequena amostra veio a Salvador), reunido em 32 seleções que vinham de todos os continentes, das nações que por diversas razões aprendemos a admirar e a respeitar pelo seu bom desempenho, pelas etapas que a seleção canarinho enfrentou nos mundiais anteriores quando parecia impossível ver uma Copa do mundo em casa; e também o futebol de nações que, de tão jovens ou sem qualquer referência no futebol, sequer sabíamos onde estão localizadas, como é a Bósnia-Herzegovina. E no Irã tem mesmo futebol? Vá lá saber...

Naquele momento, nem importa de onde você veio ou para qual seleção você torce, a maioria de nós, inclusive os europeus mais frios, parece esquecer - pelo menos momentamente - a mera competição e as inimagináveis quantias que movem a FIFA e os seus interesses. Naquele sublime momento, abraçamos o desconhecido, numa pequena congratulação em que não é mais importante quem você é ou de onde você veio, mas uma espécie de encontro de nações, uma homenagem a quem nos visita em nome do futebol. Axé!

Na Copa eles torcem mais do que nunca. Contra o Brasil

ORDACHSON GONÇALVES

A tarde da última terça-feira, 8, foi de lágrimas e sofrimento para a grande maioria dos brasileiros, com a derrota história da Seleção por 7 a 1 diante da Alemanha. Mas em Feira de Santana se podia ouvir em alguns pontos da cidade o espocar de fogos de artifício em cada gol da equipe adversária, bem como ao final da partida.

Em alguns casos pode até ter sido ironia ou manifestação de revolta dos torcedores brasileiros diante da situação. Mas em outros foi comemoração mesmo. E não se tratava de alemães radicados na cidade, mas uma torcida que vem crescendo, e se intitula como 'anti-seleção'. O crescimento da torcida do contra foi evidenciado ainda mais nesta Copa do Mundo, diante dos escândalos envolvendo desvios de dinheiro e superfaturamento nas obras de infra-estrutura realizadas no país para o mundial.

O radialista Renivaldo Alves torce contra o Brasil no futebol desde 1974. "Desde essa época que faço figa contra a Seleção Brasileira. Acho um absurdo esse falso patriotismo, essa história de pátria de chuteiras. Temos que torcer para que a vida da população melhore a cada dia, porque os 23 jogadores da Seleção já estão ricos e bem de vida, e não tão nem aí pra situação do povão", opina.

Ele revela que nunca vibrou tanto em um jogo de Copa do Mundo, como na última terça. "A minha reação na goleada histórica Alemanha 7 x 1 Brasil foi de delírio e alegria. Como diz o ditado, estou de alma lavada e muito feliz com a eliminação da Seleção Brasileira. Para mim, não importa quem vai ganhar a Copa, o importante foi a eliminação do Brasil. Sábado que vem tem mais seleta e litrinho", declara, anunciando que já reservou a bebida para secar a Seleção na disputa do terceiro lugar, contra a Holanda, neste sábado.

O industriário Renato Amado não só perdeu a paixão em 1998, como desde então passou a torcer contra. "Até hoje eu acredito que o Brasil vendeu aquela Copa para a França. Não tinha como aquele time perder daquele jeito. Daí em diante passei a torcer sempre para perder. Só fiquei triste depois disso em 2002. Nas seguintes tem sido só alegria", descreve.

Renivaldo: anti-torcedor há 40 anos

Renato desiludiu-se após 1998

Corintiano fanático, Amado diz que o verdadeiro mundial conquistado pelo Brasil foi o Interclubes da FIFA, vencido pelo Corinthians contra o Chelsea, da Inglaterra, em 2012. "Ali sim foi uma conquista na garra, na raça superação, jogando com amor a camisa. E não o que vemos hoje na Seleção Brasileira", compara.

O contador Jorge Costa Filho passou a torcer contra nesta Copa. "Gosto de futebol, sou apaixonado pelo Bahia, mas o que vimos nessa Copa do Mundo no Brasil, com tanto roubo, corrupção, o governo dando mais importância a coisas fúteis do que as essenciais, passei a torcer contra a Copa. Como não adiantou, também torci contra o Brasil. E o resultado da última terça-feira foi um castigo por tudo de errado que foi feito para que acontecesse essa Copa", avalia.

PSICOLOGIA EXPLICA

A psicóloga Naiara Borges observa que torcer contra a Seleção Brasileira é um fenômeno relacionado a aversão ao comportamento de massa. "Muitas pessoas são avessas ao comportamento de massa, que muitas vezes está relacionado a alienação. E como o nível educacional e intelectual vem aumentando sensivelmente, juntamente com a facilidade do acesso a informação, isso acarreta neste aspecto", analisa.

"E na minha opinião, enquanto cidadã, vejo que os governos sempre se aproveitam e tiram vantagens das vitórias do Brasil em Copa do Mundo. E em uma competição realizada em nosso país, isso seria mais evidente ainda. E parte da população também estava consciente disso", aponta a psicóloga.

Crescimento dos anti-seleção confirmado em pesquisa

Em pesquisa divulgada este ano pelo The New York Times, realizada pelo site YouGov com pessoas de 19 países, 64% dos nativos entrevistados responderam que o Brasil seria o campeão. Argentina (47%), Espanha (47%) e Estados Unidos (14%) também confiam no título.

Ironicamente, a torcida verde-amarela também é uma das que mais torce contra o hexa: 7% dos entrevistados disseram que a terra natal não é sua favorita. Porém, os brasileiros torcem ainda mais contra a Argentina (34%) e depois Estados Unidos (5,1%).

André Pomponet — Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

E o poder incomensurável da CBF?

Nos últimos três dias os brasileiros – e parte dos amantes do futebol pelo mundo – estão tentando entender o naufrágio da Seleção Brasileira contra a Alemanha, na tarde de terça-feira, em Belo Horizonte. Busca-se esquadrinhar o vexame em detalhes infinitesimais e uma profusão de análises – e de tolices também – ganhou as manchetes dos jornais, foi retransmitida pelas emissoras de televisão e circulou pela Internet. Sabe Deus quantos comentários e fotografias foram postados, deplorando ou ironizando o triste espetáculo da equipe canarinha.

Noves fora o placar de 7 a 1 para os alemães, alguns detalhes estão presentes em todos os mundiais, sobretudo quando o Brasil acaba derrotado, como ocorreu pela terceira vez consecutiva. Talvez, dessa vez, a repercussão seja amplificada pela humilhação e pelo fato da Copa do Mundo ter acontecido no Brasil.

Parte da mídia lucra milhões com a competição. Logo, mesmo que a Seleção vá mal – como ocorreu em boa parte dos jogos – evitam-se comentários desfavoráveis. Afinal, a Seleção é um produto valorizado na prateleira esportiva. Não cabe, pois, falar mal daquilo que se está vendendo bem ou que, potencialmente, pode representar lucros elevados no futuro.

O jornalismo crítico é deixado de lado até o momento da derrota: quando o revés é fato consumado, desancam-se atletas, treinadores e esquemas táticos. Erros que ninguém apontava na véspera são discutidos exaustivamente, às vezes com requintes de cinismo: "Como a gente vinha dizendo desde a estreia...". O pior é que ninguém dizia nada. Ou falava muito pouco.

Revolta

O inconformismo e a revolta dos torcedores também se repetiu na terça-feira. É que toda Copa segue um roteiro meio previsível: primeiro começam as exaltadas demonstrações de patriotismo que – por serem esporádicas – costumam ser bastante intensas durante a competição. Mas só nela: depois o verde-amarelo desaparece, cedendo espaço para o tricolor habitual da bandeira norte-americana e à síndrome de vira-lata que acossa os brasileiros.

Quando a certeza da vitória se frustra, uma cólera pestilenta provoca atos de violência e desordem. Foi assim com os arrastões e brigas nas chamadas fan fest em Salvador, Belo Horizonte e no Recife. Apesar de declaradamente apaixonados por futebol, os brasileiros manifestam pouco espírito desportivo quando sua Seleção é derrotada.

Nesse mundial, porém, houve um detalhe novo, que foi a realização da competição no país. Resta saber como reagirão os brasileiros a partir de agora. Como a memória nacional é notoriamente curta, talvez em dois ou três meses ninguém lembre mais da mais trágica partida da história da Seleção Brasileira.

E a CBF?

Quem, mais uma vez, como acontece e todas as copas, passou ao largo da polêmica foram os dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol, a CBF. Espertamente, a cartolagem procura as sombras nos momentos de fracasso, para sustentar seu poder incomensurável lá adiante. Nos últimos dias foi assim. Aliás, como sempre.

A imprensa, atendendo sabe Deus a que tipo de conveniência, nem de longe associa o fracasso aos dirigentes do futebol brasileiro. Sobra sobretudo para o técnico e alguns jogadores, mais associados ao fracasso, mas ninguém questiona a CBF, sua estrutura, sua gestão, os plenos poderes da elite dirigente e a absoluta ausência de transparência.

O vexame de Belo Horizonte deveria legar, como primeira lição, a consciência de que a gestão do futebol brasileiro deve mudar, sob pena de replicar desastres semelhantes lá adiante. Há três copas o Brasil não encanta ninguém e, pelo que mostrou em campo nesse mundial, nada sinaliza o contrário para as copas vindouras...

Sandro Penelu

Cultura e Lazer

sandropenelu@gmail.com

Concurso feirense de fotografias 2014

Estão abertas, até 10 de agosto, as inscrições para o 14º Concurso Feirense de Fotografias, que é promovido pelo Sindicato dos Fotógrafos Profissionais de Feira de Santana. Os participantes foram divididos em duas categorias: uma voltada para profissionais que podem participar com três fotos cada e outra para amadores, que podem inscrever duas fotos cada.

As inscrições podem ser realizadas no box do Foto Magalhães, no Mercado de Arte Popular, local onde podem ser encontradas as fichas de inscrição. O resultado do Concurso está previsto para ser divulgado em 19 de agosto, Dia Mundial do Fotógrafo.

O regulamento do concurso está disponível no blog do SINDFOFS - sindfofs.blogspot.com.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 11/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
ALAN OLIVEIRA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
SARA REIS	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
CESCÉ AMORIM	Ass. dos Moradores do Morada das Árvores	21	Conjunto Morada das Árvores
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

SÁBADO 12/07

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
URI BECHEN	Porto da Feira	20	Estação Nova
SANDRO PENELÚ	Saigon	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
BRUNO BEZERRA	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
JOSAS ALMEIDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Espetáculo infantil Trueque na CDL

Marcos Costa

Palhaçada, música e muita graça, beleza e riso compõem o espetáculo "Trueque", da Cia. Animée, de Pernambuco, que será apresentado neste sábado, dia 12, às 16 horas, no Teatro da CDL, como parte da programação do Circuito Cultural Belgo Bekaert.

A montagem traz para o Teatro um pouco do que a memória (corporal e afetiva) guarda, momentos de graça e beleza, como suporte dramatúrgico. Trueque é uma brincadeira de mão dupla, em que a criança é vista como possibilidade de encontro e sujeito da ação.

A iniciativa conta com o estimulo da Lei Federal de Incentivo à Cultura, mais conhecida como Lei Rouanet.

A programação e mais informações sobre o Circuito Cultural Belgo Bekaert podem ser conferidas no site http://www.circuitocultural belgobekaert.com.

A entrada é gratuita (as senhas de acesso estarão sendo distribuídas uma hora antes da peça).

Espetáculo "Hoje eu não tô boa"

Divulgação

Nos dias 11 e 12 de Julho, a partir das 20h, será apresentado, no Centro de Cultura Amélio Amorim, a peça "Hoje eu não tô Boa", a comedia que é estrelada pelo ator Adrianno Lima, que foi nacionalmente premiado por sua atuação durante vinte anos na peça "Graxeiras Graças a Deus". O texto do espetáculo é de Luiz Gomes, mesmo criador de Graxeira Graças a Deus e foi adaptado pelo próprio Adrianno Lima.

O enredo conta a história da Psicóloga Wanda Celeste, que foi convidada para realizar uma palestra, mas teve o material extraviado no aeroporto quando ela chegava de um encontro com o presidente do EUA, Barack Obama. Diante deste desafio, Dra. Wanda resolve improvisar e fazer uma palestra diferente, tendo como foco sua própria história de vida, em que relata sua infância pobre e também os 'causos' vividos, alguns inclusive em festas e noitadas aqui em Feira de Santana.

Ingressos R$ 30,00 (inteira) e R$ 15,00 (meia).

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

di.vianfs@ig.com.br

Não aceite a derrota

Um grande evento esportivo reuniu jovens da região. A sensação era a prova final, uma corrida de 600 metros. Todos queriam ganhar a corrida ou, caso fosse impossível, ficar entre os primeiros. Ganhar, ser herói, era o sonho de cada jovem, sonho compartilhado com os pais.

DADO o sinal, um jovem destacou-se pela velocidade. Sabia que seu pai estava ali, observando-o, colocava asas em seus pés e logo assumiu a dianteira. Mas um pequeno acidente na pista causou o desastre. O jovem caiu e perdeu a liderança. Ia retirar-se da corrida quando viu o rosto sorridente do pai, exortando-o a continuar. Num momento, refez sua determinação, retomou a corrida. Em breve a distância diminui e ele poderia recuperar a liderança. Mas a fatalidade se apresentou uma segunda vez: voltou a cair.

LEVANTE-SE e ganhe a corrida! Foi isto que ele leu no olhar do pai e reunindo todas suas energias, voltou a correr. Faltavam 50 metros e ele calculou que ainda poderia vencer. Exausto, escorregou e caiu. Não era o dia dele! Mesmo à distância viu o pai que o incentivava. Levantou – já sem possibilidades – e correu até o fim. Chegou em último lugar. Mas, para seu espanto, foi aclamado por todos quando cruzou a linha de chegada. Em seguida, o abraço do pai, que lhe disse: estou orgulhoso de você! Para mim você ganhou!

NA REALIDADE, não sabemos a força que temos. E os pais e professores têm a missão de revelar aos filhos e alunos suas possibilidades. Mesmo nos momentos mais difíceis, devem dizer à criança: você pode, você vai conseguir! Perder uma batalha é comum. O importante é aprender com a derrota. O único insucesso que não vale à pena é aquele que nada ensina. A derrota deve ser um desafio para recomeçar de maneira diferente. A derrota, é também, uma mestra: ela nos ensina como não fazer.

A VIDA é uma grande corrida, onde os obstáculos são comuns e os tropeços acontecem. Muitos se resignam com o insucesso, mas outros preferem recomeçar, dobrar o esforço e chegar até o fim. A história não guarda o nome dos que desistem, mas consagra os que lutam até o fim.

SÃO PAULO coloca, neste contexto, a força da fé: "Tudo posso naquele que me conforta" (Fl 4,13). O próprio Deus não considera nossos possíveis fracassos, mas a capacidade de continuar. E Jesus nos disse: "Coragem, não tenham medo, eu estou todos os dias com vocês" (Mt 28, 20).

Feira espera ter a Lagoa Grande de volta

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA

Compromisso com a verdade FEIRENSE

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA AO MEIO AMBIENTE

RESOLUÇÃO CONDEMA Nº 054/2012
Republicada por incorreção

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA, Município de Feira de Santana no Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, em reunião extraordinária realizada na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM no dia 20 de Março de 2012, de acordo com o Parecer Técnico nº. 086/12 – DIVLIC, tendo em vista o que consta no Processo nº. 003307/12 – LAO:

RESOLVE DELIBERAR

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (LAO), válida até 30 de março de 2015, a EMPRESA INPLASF – INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 03.230.106/0001 – 70, situada na Rua dos Industriários, Nº 92 A, Bairro CIS/Tomba, Município de Feira de Santana, Bahia, CEP: 44.064-530 pela atividade de fabricação de embalagens de material plástico, mediante o cumprimento da legislação em vigor e dos condicionantes que se encontram do referido processo Nº 003307/2012.

Art. 2º - Esta Resolução Refere-se à Licença Ambiental de Operação – LAO e análise de validade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber,** para que a mesa alcance seus efeitos legais.

Art. 3º - Estabelecer que esta Resolução, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes que se encontram do referido processo, sejam mantidos disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA.

Art. 4º - Esta Resolução Terá validade até 30 de março de 2015.

Feira de Santana, 20 de março de 2012.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA - LAS

PORTARIA Nº 046, DE 01 DE JULHO DE 2014

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 174/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 40466/2014 - DIVLIC. – LAS.

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS), válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a Empresa Plastvel Indústria de Artefatos Plásticos LTDA, inscrita no **CNPJ** sob o **Nº: 03.006.481/0001-30** e inscrição municipal **Nº 34.501-6**, localizada na Rua BNDES, S/N – CIS, Bairro TOMBA, CEP 44.010 - 395 – Feira de Santana - BA, as coordenadas geográficas do local são 12º 17' 22.0" Latitude Sul e 38º 57' 53.4" Longitude Oeste. Para desenvolver a atividade de Fabricação de artefatos de Material Plástico com capacidade de produção de 28 Toneladas/ano. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes e constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada que se encontram no referido processo.

Art. 2º. Esta Licença refere-se à análise de viabilidade ambiental de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMAM, cabendo ao interessado obter a Anuência e/ou Autorização das outras instâncias no Âmbito Federal, Estadual ou Municipal, **quando couber**, para que o mesmo alcance seus efeitos legais;

Art. 3º. Estabelecer que esta Licença, bem como cópias dos documentos relativos ao cumprimento dos condicionantes que consta no processo, sejam mantidas disponíveis à fiscalização da SEMMAM e aos demais órgãos do Sistema Estadual de Administração dos Recursos Ambientais – SEARA;

Art. 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 01 de julho de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
E RECURSOS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO

PORTARIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

PORTARIA Nº 44, DE 28 DE MAIO DE 2014.

O Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais, no exercício da competência que lhe foi delegada pela Lei Municipal Nº 041/09 e suas alterações, de acordo com o Parecer Técnico Nº. 169/2014 e tendo em vista o que consta do Processo Nº 10767/2014 - DIV. LIC – LAS

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS), válida pelo prazo de 03 (três) anos**, a empresa ROQUE DA SILVA NUNES - ME, inscrita no CNPJ sob **Nº 05.568.591/0001-11** e inscrição municipal **Nº 32.555-4**, com sede na Av. Eduardo Froes da Mota nº 1845, Barrio Parque Getúlio Vargas, Feira de Santana – BA – Cep.: 44.076-822, coordenadas geográficas 12º 14' 24,30'' Latitude Sul e 38º 53' 39,40'' Longitude Oeste. Para a atividade de Extração de Areia para uso na construção civil. Mediante o cumprimento da Legislação Ambiental em vigor. Portanto, propomos a necessidade do cumprimento das condicionantes constantes da natureza da Licença Ambiental Simplificada (LAS) que se encontra no referido processo.

Art. 2º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Feira de Santana, 28 de maio de 2014.

Roberto Luis da Silva Tourinho
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

Feira Ontem

Muda o secretário mas não a micareta

Numa das últimas sessões ordinárias de agosto de 1999, a discussão maior girou em torno da micareta do ano seguinte, mantida para o mês de abril pelo prefeito Clailton Mascarenhas que não acatou sugestão do secretário **Antonio Carlos Machado**, que queria a antecipação da festa, como desejava o Conselho Municipal.

Como sempre, coube ao vereador Messias Gonzaga o discurso mais inflamado. Braços abertos, peito estufado, o comunista encerrou sua fala deixando na tribuna duas perguntas: "Que secretário é esse? Farinha do mesmo saco?".

O assunto foi destaque na edição da Tribuna Feirense que circulou no sábado, 4 de setembro, com a editoria comunicando aos leitores no final da matéria:

- "Machadão" saiu do saco. Do governo, melhor dizendo...

Laboratório de Análises Zé Pinto

Em declarações prestadas à imprensa da Bahia e de todo país o governador Antonio Carlos Magalhães considerou "um salto no escuro" a reformulação partidária proposta pelo governo federal, argumentando que a maneira como a mesma está sendo encaminhada coloca em risco a sustentação do regime.

Procurado para opinar sobre a posição de ACM, o vereador **José Ferreira Pinto** disse ao jornal Feira Hoje de quarta-feira, 13 de junho de 1979, que não podia se pronunciar pois ainda não tinha tido acesso às declarações. Garantiu que daria sua opinião depois de analisá-las, mas acrescentado:

- Esta análise é como exame de urina; pode levar até oito dias...

Políticos que o vento leva

Já decidido a disputar sua própria sucessão no pleito de 2000, o prefeito Clailton Mascarenhas se filiou e assumiu o comando do PMDB local em concorrida solenidade na sede do partido em Salvador realizada em setembro de 1999. Na Câmara Municipal o vereador **Genésio Serafim**, discursando sobre o assunto, disse incisivo: "É o maior fato político dos últimos meses".

Aparteando, o vereador Antonio Carlos Coelho quis saber se o colega "apoiaria o mesmo Clailton como candidato à reeleição". Genésio se inspirou na política mineira e deu a resposta que foi destaque na coluna "Observatório", do jornalista Valdomiro Silva, publicada na Tribuna Feirense de sábado, 11 de setembro de 1999:

- A política é como uma nuvem. Está sempre mudando de lugar...

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Copa e política: zero a zero

Nunca um governo tentou utilizar tanto uma Copa do Mundo como forma de se promover e ganhar votos como fez agora o PT. Em sua página no Facebook o partido tirou até o vermelho de sua estrela, pintando-a com o verde da grama do campo de futebol, enquanto o Brasil estava na disputa pelo primeiro lugar. O patriotismo sazonal trouxe à memória os tétricos tempos da ditadura militar, também chegada a uma Copa do Mundo como maquiagem dos graves problemas nacionais.

Por outro lado, os defeitos da Copa eram explorados à exaustão pelos adversários do partido, que previam (e torciam pelo) caos, que passou longe. Os problemas que houve foram mínimos e ocorrem em mau ou menor grau em qualquer evento de grande porte (embora as críticas a obras que não ficaram prontas e a estádios inúteis e superfaturados sejam eternamente válidas).

Após o maior vexame de uma seleção brasileira em todos os tempos, o placar do uso político da Copa deve ficar em zero a zero.

A Copa não reelege nem destrona Dilma (mesmo que a Argentina seja campeã). É um evento a parte, cujo efeito passa logo e está longe da eleição. Os problemas das pessoas são outros e é com base neles que o futuro dos candidatos será decidido.

Usando a expressão "Copa das Copas", lançada por Dilma, o PT tentou faturar o campeonato, onde o desastre veio de um modo que ninguém poderia imaginar

Campanha de Rui sozinha pode gastar metade do previsto por todos os candidatos

Após a entrega ao TRE das estimativas de gastos de campanha dos candidatos ao governo da Bahia, sobressai a previsão de Rui Costa, candidato do PT.

O teto da campanha petista representa quase a metade dos R$ 134 milhões calculados como gasto por todos os seis postulantes ao cargo máximo do estado (incluindo o próprio Rui).

A segunda campanha mais cara é a de Paulo Souto (DEM), que representa 28% do gasto previsto por todos e pouco mais da metade do orçado pelo PT.

Lídice da Mata (PSB) estima precisar de pouco mais da metade do que Paulo Souto. E Da Luz (PRTB), metade do que Lídice projeta.

Insignificantes apenas os gastos dos pequenos Psol (com Marcos Mendes) e PSTU (Renata Mallet).

CANDIDATO	CUSTO DA CAMPANHA
Rui Costa (PT)	R$ 65 milhões
Paulo Souto (DEM)	R$ 38 milhões
Lídice da Mata (PSB)	R$ 20 milhões
Da Luz (PRTB)	R$ 10 milhões
Marcos Mendes	R$ 500 mil
Renata Mallet	R$ 500 mil

Tarcízio registrou candidatura a deputado estadual

Parece que ao anunciar no início de junho que não seria candidato, o ex-prefeito Tarcízio Pimenta queria despistar os incautos, porque registrou sua candidatura a deputado estadual pelo PHS e aguarda a liberação, como todos os demais candidatos ao pleito de outubro.

A situação, entretanto, é delicada, porque há complicadores pessoais, jurídicos e partidários. O PHS está em pé de guerra, até com ameaças entre as lideranças e vive a inusitada situação de apoiar dois candidatos ao governo ao mesmo tempo.

Qual coligação vale é assunto que precisará ser resolvido pela justiça (o partido primeiro apoiou Paulo Souto e na última hora passou para Rui Costa). Tarcízio aparece em dois registros no site do TSE. Um com o partido coligado com o DEM e outro com o PT do B e PMN. Tarcízio declarou apoio a Rui, em vídeo postado pela campanha do candidato do PT.

Além da situação do partido, existe a candidatura de Graça Pimenta, que também está registrada, aliada à chapa de Paulo Souto, pois concorre pelo PMDB, do candidato ao Senado, Geddel Vieira Lima.

O casal sabe que não há votos suficientes para eleger os dois. A lógica recomendaria que o candidato fosse Tarcízio, pois este sempre teve voto (pelo menos até a eleição de 2012, quando chegou em quarto lugar na corrida pela prefeitura de Feira), enquanto Graça elegeu-se em 2010 tão somente por força dos votos que o marido prefeito carreou para ela.

Por fim, Tarcízio teve contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios. Recorreu, mas seu recurso ainda não foi julgado. Por este lado, sua candidatura não deve ser impedida, pois a condenação do TCM só vira inelegibilidade após confirmação pela Câmara municipal, que ainda não votou o caso, já que ainda está no Tribunal.

Em entrevista o prefeito afirmou que é o partido quem vem insistindo, mas ele mesmo não quer. De qualquer modo, não mais tempo para indefinições. Se for mesmo candidato, tem que colocar o bloco na rua, já que oficialmente a campanha começou no domingo passado.

Lopes inelegível

Não há políticos feirenses na lista de inelegíveis divulgada pelo Tribunal de Contas do Estado. A lista não contém somente prefeitos, vereadores e secretários. Gestores de instituições que recebam verbas públicas e tiveram problema com aprovação das contas são incluídos, ainda que nem sonhem em ser candidatos. É o caso de Antônio Lopes Ribeiro, da Famfs, que aparece na relação por conta de resolução do TCE de 2006.

ASSIM FALOU

O programa estadual de governo do PSB e Rede

"A concepção de governabilidade tem se traduzido na busca pela unanimidade política. Só é opositor quem ainda não foi cooptado."

sobre a prática política do governo Wagner

Pablo Roberto, vereador (PT)

"Ao invés de planejar, organizar e buscar recursos o governo municipal estagnou no debate de culpar o hospital Clériston Andrade e o governo do estado. Se o prefeito fosse comprometido com esta cidade, o debate era para concretizar as Unidades de Pronto Atendimento, que são financiadas pelo governo federal, mas a responsabilidade de concretização é do município."

mostrando que ainda não aderiu ao governo José Ronaldo, como alguns insinuam